

Engeström, Y. Putting Vygotsky to work. The change laboratory as an application of double stimulation. In: Daniels, H.; Cole, M.; Wertsch, J. The Cambridge Companion to Vygotsky. Cambridge University Press: New York, 2007.

**- ALGUNS PONTOS PRINCIPAIS SOBRE O CAPÍTULO  
PARA DISCUSSÃO NO SEMINÁRIO ESTUDO DE LM**

**AMANDA APARECIDA SILVA MACAIA**

# Discussão teórica

## PUTTING VYGOTSKY TO WORK (ENGESTRÖM, 2007)

Examinar o método do Vygotsky de estimulação dupla como base para intervenções formativas no ambiente de trabalho. **A estimulação dupla objetiva novas formas de expansão de agência dos sujeitos.**

- São discutidos no texto:
  - **A estimulação dupla como uma ideia metodológica e teórica.**
  - As limitações de métodos de intervenção como os de “design experiments”.
  - **O método do LM como uma aplicação e expansão da estimulação dupla.**
  - Uma aplicação do LM em um caso nos correios.
  - **Algumas implicações metodológicas e teóricas do LM para o futuro desenvolvimento da pesquisa vygotskyana, principalmente no contexto do ambiente de trabalho e organizações.**

- Mediação cultural das funções mentais superiores
  - Segundo a teoria vygotskyana, as funções mentais superiores, como a linguagem e a memória, são constituídas ao longo da história do homem, **em sua relação com o mundo.**
  - As funções mentais superiores referem-se a processos voluntários, ações conscientes, mecanismos intencionais e **dependem de processos de aprendizagem.**
  - **Aparecem duas vezes, primeiro interpsicologicamente, em ações colaborativas e depois intrapsicologicamente, internalizadas pelo indivíduo.**
- Como mostrar a teoria? Criação de uma metodologia... observar as respostas dos indivíduos em termos de meios e dispositivos que usam para organizar seus comportamentos em formas concretas mais adequadas para cada tarefa dada.

- “ O indivíduo é colocado em uma situação estruturada onde um problema existe e a ele são fornecidas orientações ativas para a construção de um novo meio para a resolução do problema. O estímulo neutro assume a função de sinal e a partir desse ponto as estruturas da operação assumem um caráter essencialmente diferente. Uma segunda série de estímulos é oferecida. É possível observar o processo de realização de uma tarefa pela adição (ajuda) de meios auxiliares específicos. Então é possível descobrir a estrutura interna e o desenvolvimento das estruturas psicológicas superiores”.

- Subjetivação = criar links temporários, dar significado aos estímulos



(“ amarrar linha no dedo como lembrete)

Ajuda a objetivar os processos psicológicos internos

“... Um homem de cabelos grisalhos veio da multidão e pediu a ele ... que colocasse uma garra de lince em sua bolsa de modo que assim ele não se esqueceria do pedido que havia lhe feito. O próprio homem introduziu um estímulo artificial que afetou ativamente o processo de memória. Afetando a memória de outra pessoa, nota-se que é essencialmente o mesmo que afetar a própria memória.”

“ O que fazem os estudantes quando constroem uma cola enquanto se preparam para as provas?

As questões e os textos da prova são o primeiro estímulo, ou o objeto para o estudante. O dispositivo da cola, por exemplo, o papel, é o segundo estímulo, ou a ferramenta mediadora... Par criar uma boa cola o estudante precisa selecionar cuidadosamente os aspectos mais relevantes e úteis dos tópicos da prova e representá-los de modo econômico e acessível no papel da cola. (...) criação de um meio auxiliar externo para dominar um objeto. A construção, o conteúdo e o uso da cola destaca e objetiva o processo psicológico interior de preparar o teste. Se tivermos acesso **a essa construção**, ao conteúdo, ao papel da cola, aprenderemos mais sobre o aprendizado do estudante do que apenas lendo e avaliando suas respostas na prova.”

- **Estudante controla seu próprio comportamento com a ajuda de uma ferramenta que ele mesmo fez. É uma importante forma de agencia. É um experimento de dupla estimulação. (agencia - estimulação dupla)**

- Intervenções formativas no sentido de Vygotsky precisam ser compreendidas como “ formation of critical design agency”.
- O LM é um método que desenvolve práticas de trabalho pelos participantes em diálogos e debates entre eles mesmos. Isso facilita transformações profundas.
- O que é inicialmente apresentado como problema ou a tarefa é transformado em um desafio significativo diversas vezes durante o processo de intervenção.
- Primeiro estímulo é o dado espelho, que retrata o problema, que deve ser conhecido e articulado entre os participantes.
- A ideia de segundo estímulo é um artefato ambíguo ou “neutro\*\*” que é preenchido por significado e potencial mediação por um sujeito.
- No LM um segundo estímulo mediador inicial é tipicamente um modelo conceitual geral. Geralmente, mas não exclusivamente, a representação triangular do sistema de atividades.

- Contudo, para investir nisso com sentido pessoal, ele deve ser explicitamente preenchido pelos participantes com conteúdos específicos que correspondam a sua avaliação da situação. O modelo do sistema de atividades é usado para que as contradições internas que dão origem aos problemas e distúrbios descritos nos dados espelhos façam sentido.
- Os participantes, ao se moverem entre os dados espelhos e o modelo teórico, produzem ideias intermediárias e soluções parciais que podem ser experimentadas e testadas.
- Na teoria do Vygotsky, a dupla estimulação engendra um processo que leva a novas soluções, ações, conceitos e habilidades. E a formação disso na estimulação dupla é muito mais do que apenas uma aprendizagem cognitiva. É uma realização libertadora da formação de agencia, que expande o significado coletivo e pessoal associado aos conteúdos de aprendizagem cognitiva e cultural.



# LM nos correios

- Fases- detalhes
    - 1) Analisaram as contradições históricas e presentes
    - 2) Discutiram os achados intermediários
    - 3) Criaram uma visão do futuro sobre a atividade (sistema de atividades)
    - 4) “rascunho ideal”- primeiros passos das soluções e ferramentas para serem implementadas localmente - Quais os problemas e dificuldades que o novo modelo poderá gerar
    - 5) Vários experimentos com ênfases diferentes - discussão com mais detalhes dos novos problemas e dificuldades
- uma abordagem expansiva somente é possível quando, ao invés de mapear e racionalizar o processo existente, se começa por questionar historicamente o objeto do trabalho: o que nós produzimos e por que?**